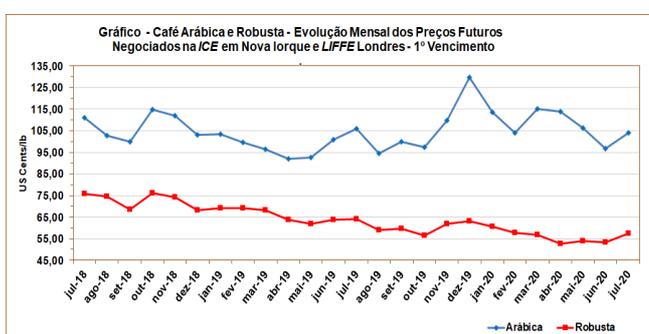


Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 27 a 31/07/2020	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor 511,						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	396,25	512,69	548,50	38,42%	6,98%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	257,00	332,00	337,00	31,13%	1,51%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	99,19	105,09	113,19	14,11%	7,71%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.366,40	1.332,00	1.342,00	-1,79%	0,75%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,8093	5,2158	5,1780	35,93%	-0,72%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	113,19	537,46			507,22
Londres 1ª Entrega Conilon	US\$/ton.	1.342,00		343,87		325,18

Notas: Preço mínimo: (safra 2020/21): Café Arábica R\$ 364,09/sc 60Kg - Café Conilon Exceto Rondônia R\$ 242,31/sc e Café Conilon Rondônia R\$ 210,13/sc



MERCADO EXTERNO

Apenas na terça-feira a cotação do café arábica na bolsa de Nova Iorque fechou com uma leve queda de 0,67%, nos demais dias da semana operou com fortes altas. O mercado ignorou por completo o lado fundamental baixista, dando a impressão que já prefixou por completo a boa safra brasileira que está sendo colhida, concomitantemente, passou a mirar os fundamentos de lata ao voltar as atenções para os baixíssimos estoques de passagem do Brasil no encerramento do ano safra 2019/20 e com a perspectiva de uma safra menor na ainda distante temporada brasileira 2021/22 que será de bialidade negativa.

As cotações também foram impulsionadas a pela firmeza dos preços do petróleo, que se mantiveram na linha da estabilidade e com a forte atuação dos fundos e especuladores que realizaram movimentos de cobertura de posições vendidas. Apostando em novas altas, os fundos de investimentos invertem o posicionamento na bolsa, saindo da condição de vendidos para a de comprados.

O mercado Futuro do café conilon apresentou uma performance bem mais tímida em relação ao do arábica. Após forte alta verificada na semana passada, o mercado passou por ajustes técnicos com movimentos de realização de lucros.

Dessa forma, a semana terminou com a cotação do café arábica apresentando uma expressiva valorização de 7,71% no valor do contrato de primeira entrega com vencimento em setembro, indo ao patamar de US 113,19 Cents/çb ante o valor de US 105,09 registrado na semana passada. Quanto ao café conilon a alta observada foi modesta, de apenas 0,75%, neste sentido o valor médio de negociação do contrato com vencimento em setembro próximo terminou a semana valendo US 1.342,00/t.

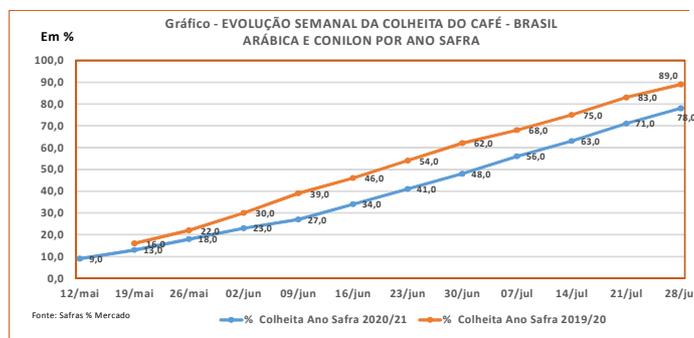
MERCADO INTERNO

Os preços dos cafés arábica no mercado brasileiro finalizou a semana com alta expressiva 6,98%, repercutindo o excelente desempenho do seu similar no mercado internacional. Da mesma forma, porém, apresentando desempenho mais modesto, o café conilon também teve uma semana positiva com a cotação do produto acumulando uma alta de 1,51%

Apesar da taxa cambial ter apresentado uma pequena desvalorização na média da semana, este não foi um fator que chegou a criar grandes empecilhos às negociações do café no mercado interno, apenas limitou o ímpeto de venda em determinados momentos, para na sequência retornar à normalidade, já que o mercado de câmbio em determinados dias operou em alta, portanto dando o necessário suporte para o aumento dos preços da commodity no mercado interno.

Vale enfatizar que a semana, novamente, foi bastante movimentada, com alta liquidez e forte demanda por parte dos compradores interno e externo. Assim, expressivos volumes de negócios envolvendo a espécie arábica para entrega imediata e com maior ênfase para entrega futura foram fechados pelos agentes de compra e de venda.

O mercado do conilon também apresentou boa movimentação com preços seguindo firmes. Agentes do mercado (sem mencionar números), trabalham com a expectativa de um volume de safra inferior ao montante inicialmente estimado para o estado do Espírito Santo na atual temporada.



DESTAQUE DO ANALISTA

Levantamento semanal da consultoria Safras & Mercado indica que até o dia 28/07, a colheita da safra 2020/21 totalizava 78% da produção estimada contra 89% no ano passado. Ainda com relação a safra 2020/21, a colheita do café arábica somava 71% e a do conilon 96%.